

Credores dão nova esperança à salvação da SAD do Vitória FC

Plano de recuperação será apreciado e votado após meados de Setembro

**Francisco Alves Rito
Ricardo Lopes Pereira**

Com 81,4% de votos favoráveis e 18,6% desfavoráveis, a assembleia de credores da SAD do Vitória FC aprovou, ontem, a admissão do plano de recuperação, que será apreciado e votado em data a designar. Em termos práticos, a decisão significa que a SAD vitoriana continua viva. Os credores poderiam ter votado pela liquidação mas aceitaram apreciar o plano de recuperação e vão tomar a decisão final apenas na próxima assembleia, que não terá lugar antes de meados de Setembro.

No Auditório Municipal Charlot, os credores que estiveram presentes na reunião geral, ou representados por advogados, correspondem a 40,99% da dívida (cerca de 16 milhões de euros), que soma um total de 40 milhões. Depois da admissão do plano de recuperação, a próxima reunião só poderá ser agendada no final do prazo para os titulares de créditos impugnarem a lista de credores, num período temporal que vai coincidir com as férias judiciais.

Carlos Silva, presidente do Vitória, sublinha que há ainda um longo caminho a percorrer e diz que continuará a fazer tudo para defender o clube que



A assembleia de credores da SAD, ontem, acabou por não ser muito concorrida. Hoje é a vez da assembleia de credores do clube sadino que também tem entrada livre

lidera desde dezembro de 2020. "A SAD poderá continuar até ao princípio da época. Depois desta decisão, há muita coisa a trabalhar e muita urgência nas decisões a tomar. É isso que vamos procurar fazer em defesa do Vitória. Foi isso que me trouxe ao clube, vou continuar a lutar", prometeu.

Numa altura em que o clube tem o seu licenciamento pendente de decisão da Comissão de Recurso da Federação Portuguesa de Futebol (FPF), depois de ter em campo garantido a subida do Campeonato de Portugal à Liga 3, o dirigente sublinhou a

urgência do veredicto da FPF. "Com esta decisão dos credores, precisamos agora da decisão do recurso da Federação, mas não deixo de frisar que há outras situações que têm de ser resolvidas rapidamente".

Como a próxima sessão não terá lugar antes de meados de Setembro, o Vitória continua a ter SAD até ao arranque da nova época desportiva o que equivale a dizer que, se o recurso que está pendente for favorável, a equipa pode disputar o campeonato da Liga 3. Se essa decisão for desfavorável, cabe ainda recurso para o

Tribunal Arbitral do Desporto (TAD).

O juiz Rui Matos, que presidiu à audiência, referiu expressamente que "a data da próxima assembleia [de credores] não pode ser marcada sem haver lista definitiva [de credores]". Essa lista, que ainda não consta dos autos, deverá ser entregue ao tribunal até quinta-feira desta semana, disse a administradora de insolvência da SAD que é quem tem de a elaborar.

A aprovação da admissão do plano de recuperação a apreciação contou com os votos favoráveis dos credores principais, designadamente Parvalvo-

rem, Segurança Social (SS), Autoridade Tributária (AT) e trabalhadores. A Autoridade da Concorrência (AC) também votou a favor.

O representante da Autoridade Tributária, que é o procurador do Ministério Público, deixou claro que o voto a favor nesta fase não significa que a AT vote favoravelmente a recuperação da SAD. "Isto não é qualquer compromisso com voto favorável [na próxima assembleia], até porque a AT tem grandes reticências", frisou Fernando Jacob. O magistrado vinco que a AT tem "objecções", que comunicou ao MP informações "desfavoráveis ao plano", mas também acrescentou que só haverá decisão definitiva no dia da votação do plano. "Avancemos, na expectativa de que as dúvidas sejam esclarecidas e as objecções afastadas", concluiu o procurador Fernando Jacob.

A posição dos credores nesta assembleia decorreu também do relatório da administradora de insolvência. A responsável deu parecer positivo à apreciação do plano apresentado pela administração da SAD.

Refira-se que a próxima assembleia de credores da SAD já não terá lugar no Auditório Municipal. Como o número de credores que compareceu ou se fez representar ontem foi relativamente reduzido, o juiz Rui Matos já informou que a próxima audiência será no edifício do Tribunal de Setúbal. Depois da reunião geral dos credores da SAD, hoje, pelas 9 horas, será a vez de os credores do clube se pronunciarem na assembleia sobre o plano de recuperação, no Charlot.

O SETUBALENSE